

# ***GEOSUL***

**Revista do Departamento de Geociências**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**Reitor**

*Ubaldo Balthazar*

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

**Diretora:**

*Mirian Hrtung*

**Chefe do Departamento de Geociências:**

*Norberto Olmiro Horn Filho*

**Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Geografia:**

Rosemy Da Silva Nascimento

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS**

# ***GEOSUL***

**Revista do Departamento de Geociências**

**Geosul | Florianópolis | v.35 | n.77 - Dossiê: a China, sua dinâmica e seu papel no mundo pós-pandemia | 731 p. | Dezembro | 2020**

**ISSN 2177-5230**

# **GEOSUL**

## **Comissão Editorial**

### **Editor Chefe**

Dr. Carlos José Espindola, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

### **Vice Editor Chefe**

Dr. César Augusto Ávila Martins, Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

## **Comissão Editorial**

Dr. Jarbas Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dra. Tania Maria Fresca, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Dr. Breno Viotto Pedrosa, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Dr. Clécio Azevedo da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. José Messias Bastos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. César Augusto Ávila Martins, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil

Dr. Norberto Holmiro Horn Filho, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Carlos José Espindola, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Elson Manoel Pereira, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Ewerton Vieira Machado, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

## **Conselho Científico**

Dr. Adriano Luiz Duarte, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Carlos José Espindola, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Jarbas Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Breno Viotto Pedrosa, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Dra. Alessandra Larissa D Oliveira Fonseca, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Zeno Soares Crocetti, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu, PR, Brasil

Dra. Noeli Pertile, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil

Dr. Marivaldo Nascimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dra. Marga Eliz Pontelli, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, PR, Brasil

Dra. Janete Josina de Abreu, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Everton da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Domingos Sávio Corrêa, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil

Dra. Carla Bonetti, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Auro Aparecido Mendes, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo, SP, Brasil

Dr. Nilson Cesar Fraga, Universidade Estadual de Londrina, Brasil

Dr. Fernando Rodrigo Farias, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Brasil

Dr. Marcos Aurélio Silva, Universidade Federal de Santa Catarina

Dr. Ivo Theis, FURB - Blumenau - SC, Brasil

Dra. Margareth de Castro Afeche Pimenta, UFSC - Florianópolis - SC, Brasil

Dr. Elson Manoel Pereira, UFSC - Florianópolis - SC, Brasil

Dr. Norberto Holmiro Horn Filho, Brasil

Dra. Tania Maria Fresca, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, Brasil

Dr. Harrysson Luiz da Silva, UFSC, Brasil

Dr. Adriano Severo Figueiró, UFSM

Dr. Ewerton Vieira Machado

Dr. Clécio Azevedo da Silva, Universidade Federal de Santa Catarina

Dra. Mônica Arroyo, Universidade de São Paulo, USP, Brasil

Dr. Paulo Roberto Rodrigues Soares, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil

Dr. Maria Laura Silveira, USP, Brasil

Dra. Adriana Oliveira Bernardes, SEEDUC-RJ

Dra. Giovana Mendes Oliveira, Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Dr. Antônio Fetter, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

Dr. Aloysio Marthins Araujo Junior, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Fernando Sampaio, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Dra. Edna Lindaura Luiz, Universidade Estadual de Santa Catarina, UDESC, Brasil

Dr. Marlon Clovis Medeiros, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Brasil

Dra. Lisandra Pereira Lamoso, UFGD - Dourados - MS, Brasil  
Dr. Alexis Dantas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
Dr. Elias Marco Khalil Jabbour, Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Homenagem: Victor Antônio Peluso Júnior (in memorian)

Capa: Patrícia Volk Schatz  
Diagramação: Patrícia Volk Schatz  
Normalização: Daurecy Camilo (Beto)  
Expediente: Patrícia Volk Schatz

### **INDEXAÇÃO**

Os artigos publicados na Revista GEOSUL são indexados pelo GeoDados: Ixexador de Geografia e Ciências Sociais (<http://www.uem.br/dgeo>), pelo GeoRef do American Geological Institute (<http://www.agiweb.org/georef/about/subjects.html>) e pela Periódica: base de datos bibliográfica de revistas de ciencias y tecnologia de La Universidad Nacional Autónoma de México (<http://dgb.unam.mx/periodica.html>).

### **FICHA CATALOGRÁFICA**

Geosul: Revista do Departamento de Geociências / Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas. -- v.35, n. 77 - Dossiê: a China, sua dinâmica e seu papel no mundo pós-pandemia -- Florianópolis: Editora da UFSC, 2020. Quadrimestral

ISSN 2177-5230

I. Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

***www.periodicos.bu.ufsc.br***

## Sumário

<b>A (NOVA) ECONOMIA DO PROJETAMENTO: O CONCEITO E SUAS NOVAS DETERMINAÇÕES NA CHINA DE HOJE</b> THE (NEW) PROJECTMENT ECONOMY: THE CONCEPT AND ITS NEW DETERMINATIONS IN TODAY'S CHINA LA (NUEVA) ECONOMÍA DEL PROYECTAMIENTO: EL CONCEPTO Y SUS NUEVAS DETERMINACIONES EN LA CHINA ACTUAL <i>Elias Marco Khalil Jabbour, Alexis Toribio Dantas, Carlos José Espíndola, Júlio Vellozo</i> .....	17
<b>MERCADO DE TRABALHO E SALÁRIO MÍNIMO NA CHINA</b> LABOR MARKET AND MINIMUM WAGE IN CHINA MERCADO LABORAL Y SALARIO MÍNIMO EN CHINA <i>João Pedro Braga, Isabela Nogueira</i> .....	49
<b>A CHINA E A ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b> CHINA AND THE INTERNATIONAL POLITICAL ECONOMY OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES CHINA Y LA ECONOMÍA POLÍTICA INTERNACIONAL DE LAS TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y LA COMUNICACIÓN <i>Esther Majerowicz</i> .....	73
<b>LIMITES E POSSIBILIDADES DO ARCABOUÇO ANALÍTICO DE CHALMERS JOHNSON PARA COMPREENDER A ESTRATÉGIA INDUSTRIAL: UM OLHAR INSTITUCIONALISTA SOBRE A ECONOMIA POLÍTICA DA CHINA</b> LIMITS AND POSSIBILITIES OF CHALMERS JOHNSON'S ANALYTICAL FRAMEWORK FOR UNDERSTANDING THE INDUSTRIAL STRATEGY: AN INSTITUTIONALIST LOOK AT CHINA'S POLITICAL ECONOMY LÍMITES Y POSIBILIDADES DEL MARCO ANALÍTICO DE CHALMERS JOHNSON PARA COMPRENDER LA ESTRATEGIA INDUSTRIAL: UNA MIRADA INSTITUCIONALISTA A LA ECONOMÍA POLÍTICA DE CHINA <i>Luiz Fernando de Paula, Rafael Moura</i> .....	103
<b>CHINA: SOCIALISMO DE MERCADO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E QUESTÃO IDEOLÓGICA</b> CHINA: MARKET SOCIALISM, INTERNATIONAL RELATIONS AND IDEOLOGICAL ISSUE CHINA: SOCIALISMO DE MERCADO, RELACIONES INTERNACIONALES Y CUESTIÓN IDEOLÓGICA <i>Marcos Aurélio da Silva</i> .....	139
<b>O SISTEMA TIĀNXIÀ (天下) COMO ESTRATÉGIA DO ZHŌNGGUÓ (中國) – REFLEXÕES SOBRE A TRANSIÇÃO HEGEMÔNICA MUNDIAL NO LONGO SÉCULO XXI</b> THE TIĀNXIÀ (天下) SYSTEM AS A STRATEGY OF THE ZHŌNGGUÓ (中国) – REFLECTIONS ON THE WORLD HEGEMONIC TRANSITION IN THE LONG 21ST CENTURY EL SISTEMA TIĀNXIÀ (天下) COMO ESTRATEGIA DEL ZHŌNGGUÓ (中国) – REFLEXIONES SOBRE LA TRANSICIÓN HEGEMÓNICA MUNDIAL EN EL LARGO SIGLO XXI <i>Bernardo Salgado Rodrigues, Carlos Eduardo da Rosa Martins</i> .....	166
<b>A PARCERIA SINO-RUSSA E A DISPUTA PELA EURÁSIA: IMPERATIVOS GEOPOLÍTICOS E ALIANÇAS CONJUNTURAIS PELO CONTROLE DO CONTINENTE BASILAR</b> THE SINO-RUSSIAN PARTNERSHIP AND THE DISPUTE FOR EURASIA: GEOPOLITICAL IMPERATIVES AND CONJUNCTURAL ALLIANCES FOR THE CONTROL OF THE BASILAR CONTINENT LA PARCERIA CHINO-RUSA Y LA DISPUTA POR EURASIA: IMPERATIVOS GEOPOLÍTICOS Y ALIANZAS PARA EL CONTROL DEL CONTINENTE BASILAR <i>Ticiane de Oliveira Alvares, Raphael Padula</i> .....	196

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES: COMO A PROJEÇÃO DE PODER CHINESA SE ADAPTA AO NOVO NORMAL**

CHALLENGES AND OPPORTUNITIES: HOW CHINESE POWER PROJECTION ADAPTS TO THE NEW NORMAL

RETOS Y OPORTUNIDADES: CÓMO SE ADAPTA LA PROYECCIÓN DE PODER CHINESA A LA NUEVA NORMALIDAD

*Ana Carolina Cordeiro, Demian Castro*.....223

**METRÓPOLE CHINESA INTELIGENTE DE SHENZHEN: LIÇÕES PARA MOBILIDADE URBANA**

**THE SMART CHINESE CITY OF SHENZHEN: LESSONS FOR URBAN MOBILITY**

**METRÓPOLIS CHINA INTELIGENTE DE SHENZHEN: LECCIONES PARA LA MOVILIDAD URBANA**

*Verônica Nascimento Brito Antunes, Jacilene dos Santos Silva, Camila do Carmo Hermida*.....244

**THE DRAGON AND THE CAPTAIN: CHINA IN THE PERSPECTIVE OF BRAZIL'S NATIONALIST RIGHT**

O DRAGÃO E O CAPITÃO: A CHINA NA PERSPECTIVA DA DIREITA NACIONALISTA DO BRASIL

EL DRÁGON Y EL CAPITÁN: CHINA EN LA PERSPECTIVA DE LA DERECHA NACIONALISTA DEL BRASIL

*Maurício Santoro*.....258

**PLANEJAMENTO, INOVAÇÃO E CONSUMO CONSTRUINDO A "SOCIEDADE HARMONIOSA" CHINESA**

PLANNING, INNOVATION AND CONSUMPTION BUILDING THE CHINESE "HARMONIOUS SOCIETY"

PLANIFICACIÓN, INNOVACIÓN Y CONSUMO CONSTRUYENDO LA "SOCIEDAD ARMONIOSA" CHINA

*Melissa Caroline Cambuhy, José Francisco Siqueira Neto*.....270

**OS ESFORÇOS DE MODERNIZAÇÃO DO ARSENAL NUCLEAR CHINÊS: BALANCEAMENTO INTERNO E TRANSFORMAÇÃO NO SISTEMA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO**

THE EFFORTS TO MODERNIZE THE CHINESE NUCLEAR ARSENAL: INTERNAL BALANCING AND TRANSFORMATION IN THE CONTEMPORARY INTERNATIONAL SYSTEM

LOS ESFUERZOS PARA MODERNIZAR EL ARSENAL NUCLEAR CHINO: BALANCEO INTERNO Y TRANSFORMACIÓN EN EL SISTEMA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO

*Layla Dawood*.....296

**OS EFEITOS DA GLOBALIZAÇÃO NAS ECONOMIAS BRASILEIRA E CHINESA: A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS INTERNAS**

THE EFFECTS OF GLOBALIZATION IN THE BRAZILIAN AND CHINESE ECONOMIES: THE IMPORTANCE OF INTERNAL POLICIES

LOS EFECTOS DE LA GLOBALIZACIÓN EN LAS ECONOMÍAS BRASILEÑAS Y CHINAS: LA IMPORTANCIA DE LAS POLÍTICAS INTERNAS

*Caroline Giusti Araújo, Antônio Carlos Diegues*.....321

**MERCADO E ESTADO NA REFORMA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA DAS EMPRESAS ESTATAIS CHINESAS**

MARKET AND PARTY-STATE SYSTEM IN THE REFORM OF CORPORATE GOVERNANCE OF CHINESE STATE COMPANIES

EL MERCADO Y EL SISTEMA DE PARTIDO-ESTADO EN LA REFORMA DEL GOBIERNO CORPORATIVO DE LAS EMPRESAS ESTATALES CHINAS

*Leonardo Bispo de Jesus Júnior, Hamilton de Moura Ferreira Júnior, Mauro Borges Lemos*.....349

**NOVA ROTA DA SEDA: CHINA E SUA MAXIMIZAÇÃO ECONÔMICA POR RECURSOS DE PODER**

NEW SILK ROAD: CHINA AND ITS ECONOMIC MAXIMIZATION THROUGH POWER RESOURCES

NUEVA RUTA DE LA SEDA: CHINA Y SU MAXIMIZACIÓN ECONÓMICA MEDIANTE RECURSOS DE PODER

*Bruna Leal Barcellos, Leonardo Mèrcher*.....377

**IMPERIALISM IN LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN: WHAT IMPACT CHINESE INVESTMENTS CAN BRING WITH LESSONS FROM HONG KONG**

IMPERIALISMO NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE: QUE IMPACTO OS INVESTIMENTOS CHINESES  
PODEM TRAZER COM AS LIÇÕES DE HONG KONG  
EL IMPERIALISMO EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE: ¿QUÉ IMPACTO PUEDEN TRAER LAS  
INVERSIONES CHINAS CON LAS LECCIONES DE HONG KONG?  
*Sam-Kee Cheng*.....399

**SEMICONDUCTORES, OUTRO SALTO DA CHINA RUMO A COMPLEXIDADE ECONÔMICA?**  
SEMICONDUCTORS, ANOTHER LEAP TOWARDS CHINA ECONOMIC COMPLEXITY?  
SEMICONDUCTORES, ¿OTRO SALTO HACIA LA COMPLEJIDAD ECONÓMICA DE CHINA?  
*Felipe Trevisan Jürgensen, Leonardo Freire de Mello*.....429

**EL ROL DE LA COOPERACIÓN DE CHINA EN LA TRANSFORMACIÓN ESTRUCTURAL DEL SUR  
GLOBAL**  
O PAPEL DA COOPERAÇÃO CHINA NA TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURAL DO SUL GLOBAL  
THE ROLE OF CHINA'S COOPERATION IN THE STRUCTURAL TRANSFORMATION OF THE GLOBAL  
SOUTH  
*Javier Alberto Vadell, Giuseppe Lo Brutto, Alexandre Cesar Leite, Eduardo Crivelli*.....451

**LA NUEVA RUTA DE LA SEDA Y SUS IMPLICACIONES ECONÓMICAS Y GEOESTRATÉGICAS**  
A NOVA ROTA DA SEDA E SUAS IMPLICAÇÕES ECONÔMICAS E GEOESTRATÉGICAS  
ONE BELT, ONE ROAD AND ITS ECONOMIC AND GEOESTRATEGIC IMPLICATIONS  
*Miriam Hermi Zaar, Manuel-Blas García Ávila*.....476

**O PAPEL DA "CIVILIZAÇÃO ECOLÓGICA" CHINESA NA NOVA ORDEM AMBIENTAL  
INTERNACIONAL: IDEIAS PARA UM MUNDO PÓS-COVID**  
THE ROLE OF THE CHINESE "ECOLOGICAL CIVILIZATION" IN THE NEW INTERNATIONAL  
ENVIRONMENTAL ORDER: IDEAS FOR A POST-COVID WORLD  
EL PAPEL DE LA "CIVILIZACIÓN ECOLÓGICA" CHINA EN EL NUEVO ORDEN AMBIENTAL  
INTERNACIONAL: IDEAS PARA UN MUNDO PÓS-COVID  
*Niklas Werner Weins, Leila da Costa Ferreira, Rita de Cassia Oliveira Feodrippe*.....504

**REFLEXÕES SOBRE GUERRA HEGEMÔNICA NA ATUALIDADE:  
CHINA E ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**  
REFLECTIONS ON HEGEMONIC WAR IN THE NOWADAYS:  
CHINA AND UNITED STATES OF AMERICA  
REFLEXIONES SOBRE LA GUERRA HEGEMÓNICA EN LA ACTUALIDAD:  
CHINA Y ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA  
*Alexandre Rocha Violante, Etienne Villela Marroni, André Valente Maia*.....531

**DO BITCOIN AO "RENMIMBI DIGITAL": SOBERANIA MONETÁRIA, SEGURANÇA FINANCEIRA E A  
POSSÍVEL ORDEM FINANCEIRA CENTRADA NA CHINA**  
FROM BITCOIN TO "DIGITAL RENMIMBI": MONETARY SOVEREIGNTY, FINANCIAL SECURITY AND  
CHINA'S LIKELY NEW FINANCIAL ORDER  
DEL BITCOIN AL "RENMIMBI DIGITAL": SOBERANIA MONETARIA, SEGURIDAD FINANCIERA Y EL  
POSIBLE NUEVO ORDEN FINANCIERO DE CHINA  
*Daniel S. Kosinski, Valter Duarte Ferreira Filho*.....553

**ESTIMATIVA DO IMPACTO DO COMÉRCIO BRASIL-CHINA SOBRE O TRABALHO POR NÍVEL DE  
QUALIFICAÇÃO**  
FOREIGN TRADE BRAZIL-CHINA IMPACT ESTIMATION OVER LABOR PER SKILL LEVEL  
ESTIMACIÓN DEL IMPACTO DEL COMERCIO BRASIL-CHINA SOBRE EL TRABAJO POR NIVEL DE  
CALIFICACIÓN  
*Willian Fabricio Arboleya Lopes, Umberto Antonio Sesso Filho, Emerson Guzzi Zuan Esteves*.....581

**BREVES NOTAS SOBRE O ARRANJO MACROECONÔMICO PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE  
DA COVID-19 NA CHINA**  
BRIEF NOTES ON THE MACROECONOMIC ARRANGEMENT FOR COPING WITH THE COVID-19  
BREVES NOTAS SOBRE EL ARREGLO MACROECONÓMICO PARA ENFRENTAR LA CRISIS DEL  
COVID-19 EN CHINA

*Gilberto Libânio*.....603

**GEOPOLÍTICA DO SÉCULO XXI: A PERSPECTIVA CHINESA DO SISTEMA INTERNACIONAL**

21ST CENTURY GEOPOLITICS: THE CHINESE PERSPECTIVE OF THE INTERNATIONAL SYSTEM

GEOPOLÍTICA DEL SIGLO XXI: LA PERSPECTIVA CHINA DEL SISTEMA INTERNACIONAL

*Filipe Giuseppe Dal Bo Ribeiro*.....621

**O SISTEMA FISCAL CHINÊS HOJE: TAX-SHARE SYSTEM**

CHINESE FISCAL SYSTEM TODAY: THE TAX-SHARE SYSTEM

EL SISTEMA FISCAL CHINO HOY: TAX-SHARE SYSTEM

*Jaderson Goulart Jr., Demian Castro*.....645

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DINÂMICA DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS DE MATO GROSSO DO SUL COM A CHINA: 1997 a 2019**

CONSIDERATIONS ABOUT THE DYNAMICS OF ECONOMIC RELATIONS BETWEEN MATO GROSSO

DO SUL AND CHINA: 1997-2019

CONSIDERACIONES SOBRE LA DINÁMICA DE LAS RELACIONES ECONÓMICAS DE MATO

GROSSO DO SUL CON CHINA: 1997 A 2019

*Fernando Rodrigo Farias, André Luiz de Carvalho*.....669

**OS DETERMINANTES DO COMÉRCIO INTRAINDÚSTRIA ENTRE O BRASIL, A UNIÃO EUROPEIA E A CHINA, NO PERÍODO DE 2006 A 2017: UMA APLICAÇÃO DO MODELO GRAVITACIONAL**

THE DETERMINANTS OF INTRA-INDUSTRY TRADE BETWEEN BRAZIL, THE EUROPEAN UNION AND CHINA, FROM 2006 TO 2017: AN APPLICATION OF THE GRAVITATIONAL MODEL

LOS DETERMINANTES DEL COMERCIO INTRAININDUSTRIAL ENTRE BRASIL, UNIÓN EUROPEA Y CHINA, EN EL PERÍODO DE 2006 A 2017: UNA APLICACIÓN DEL MODELO GRAVITACIONAL

*Angel Maitê Bobato, Daniel Arruda Coronel, Paulo Ricardo Feistel*.....695

## ARTIGOS

- ✓ **A (NOVA) ECONOMIA DO PROJETO: O CONCEITO E SUAS NOVAS DETERMINAÇÕES NA CHINA DE HOJE**
- ✓ **MERCADO DE TRABALHO E SALÁRIO MÍNIMO NA CHINA**
- ✓ **A CHINA E A ECONOMIA POLÍTICA INTERNACIONAL DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**
- ✓ **LIMITES E POSSIBILIDADES DO ARCAFOÇO ANALÍTICO DE CHALMERS JOHNSON PARA COMPREENDER A ESTRATÉGIA INDUSTRIAL: UM OLHAR INSTITUCIONALISTA SOBRE A ECONOMIA POLÍTICA DA CHINA**
- ✓ **CHINA: SOCIALISMO DE MERCADO, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E QUESTÃO IDEOLÓGICA**
- ✓ **O SISTEMA TIĀNXIÀ (天下) COMO ESTRATÉGIA DO ZHŌNGGUÓ (中國) – REFLEXÕES SOBRE A TRANSIÇÃO HEGEMÔNICA MUNDIAL NO LONGO SÉCULO XXI**
- ✓ **A PARCERIA SINO-RUSSA E A DISPUTA PELA EURÁSIA: IMPERATIVOS GEOPOLÍTICOS E ALIANÇAS CONJUNTURAS PELO CONTROLE DO CONTINENTE BASILAR**
- ✓ **DESAFIOS E OPORTUNIDADES: COMO A PROJEÇÃO DE PODER CHINESA SE ADAPTA AO NOVO NORMAL**
- ✓ **METRÓPOLE CHINESA INTELIGENTE DE SHENZHEN: LIÇÕES PARA MOBILIDADE URBANA**
- ✓ **THE DRAGON AND THE CAPTAIN: CHINA IN THE PERSPECTIVE OF BRAZIL'S NATIONALIST RIGHT**
- ✓ **PLANEJAMENTO, INOVAÇÃO E CONSUMO CONSTRUINDO A “SOCIEDADE HARMONIOSA” CHINESA**
- ✓ **OS ESFORÇOS DE MODERNIZAÇÃO DO ARSENAL NUCLEAR CHINÊS: BALANCEAMENTO INTERNO E TRANSFORMAÇÃO NO SISTEMA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO**
- ✓ **OS EFEITOS DA GLOBALIZAÇÃO NAS ECONOMIAS BRASILEIRA E CHINESA: A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS INTERNAS**
- ✓ **MERCADO E ESTADO NA REFORMA DA GOVERNANÇA CORPORATIVA DAS EMPRESAS ESTATAIS CHINESAS**
- ✓ **NOVA ROTA DA SEDA: CHINA E SUA MAXIMIZAÇÃO ECONÔMICA POR RECURSOS DE PODER**
- ✓ **IMPERIALISM IN LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN: WHAT IMPACT CHINESE INVESTMENTS CAN BRING WITH LESSONS FROM HONG KONG**
- ✓ **SEMICONDUCTORES, OUTRO SALTO DA CHINA RUMO A COMPLEXIDADE ECONÔMICA?**
- ✓ **EL ROL DE LA COOPERACIÓN DE CHINA EN LA TRANSFORMACIÓN ESTRUCTURAL DEL SUR GLOBAL**
- ✓ **LA NUEVA RUTA DE LA SEDA Y SUS IMPLICACIONES ECONÓMICAS Y GEOESTRATÉGICAS**
- ✓ **O PAPEL DA "CIVILIZAÇÃO ECOLÓGICA" CHINESA NA NOVA ORDEM AMBIENTAL INTERNACIONAL: IDEIAS PARA UM MUNDO PÓS-COVID**
- ✓ **REFLEXÕES SOBRE GUERRA HEGEMÔNICA NA ATUALIDADE: CHINA E ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA**
- ✓ **DO BITCOIN AO “RENMINBI DIGITAL”: SOBERANIA MONETÁRIA, SEGURANÇA FINANCEIRA E A POSSÍVEL ORDEM FINANCEIRA CENTRADA NA CHINA**
- ✓ **ESTIMATIVA DO IMPACTO DO COMÉRCIO BRASIL-CHINA SOBRE O TRABALHO POR NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO**
- ✓ **BREVES NOTAS SOBRE O ARRANJO MACROECONÔMICO PARA O ENFRENTAMENTO DA CRISE DA COVID-19 NA CHINA**
- ✓ **GEOPOLÍTICA DO SÉCULO XXI: A PERSPECTIVA CHINESA DO SISTEMA INTERNACIONAL**
- ✓ **O SISTEMA FISCAL CHINÊS HOJE: *TAX-SHARE SYSTEM***
- ✓ **CONSIDERAÇÕES SOBRE A DINÂMICA DAS RELAÇÕES ECONÔMICAS DE MATO GROSSO DO SUL COM A CHINA: 1997 a 2019**
- ✓ **OS DETERMINANTES DO COMÉRCIO INTRAINDÚSTRIA ENTRE O BRASIL, A UNIÃO EUROPEIA E A CHINA, NO PERÍODO DE 2006 A 2017: UMA APLICAÇÃO DO MODELO GRAVITACIONAL**

## EDITORIAL

Elias Jabbour<sup>1</sup>

Este dossiê dedicado à China não poderia vir em uma conjuntura mais propícia. O país passa dos 40 anos consecutivos de transformação estrutural e crescimento econômico acelerado, torna-se a segunda maior economia do mundo e enseja novas contradições geopolíticas sintetizadas em pelo menos quatro eventos: 1) a consolidação, acelerada desde o início da presente década, do “socialismo de mercado” como uma nova formação econômico-social 2) o lançamento do projeto “Iniciativa Cinturão e Rota”, ou a chamada Nova Rota da Seda, encetando um projeto de globalização com características chinesas; 3) a atual guerra comercial e tecnológica em curso imposta pelos EUA no sentido de privar a China de acesso à fronteira tecnológica em setores diversos e 4) a atual pandemia cujo epicentro foi a própria China, mas que de forma espetacular tem demonstrado rápido poder de recuperação e reorganização produtiva, indicando a possibilidade da existência e surgimento de novos paradigmas em matéria de gestão da produção sob o acicate do “socialismo com características chinesas”. A variedade de temas suscitados por este objeto reflete-se na diversidade de propostas apresentadas nos 28 artigos que compõem este dossiê.

Abrimos, juntamente com Carlos José Espíndola, Alexis Dantas e Júlio Vellozo, esta edição com o artigo “A (Nova) Economia do Projeto: o conceito e suas novas determinações na China de hoje” onde buscamos reelaborar o conceito original criado por Ignacio Rangel, o enriquecendo com novas determinações e critérios de validação que o tornam à altura do alcance do fenômeno em curso na China. Questões como as possibilidades de superação da “incerteza keynesiana”, a planificação da “destruição criativa”, a soberania monetária e o “pacto tácito de adesão” foram abordadas e tomadas como categorias internas que sustentam, enquanto face empírica, o conceito de Nova Economia do Projeto. O segundo artigo assinado por João Pedro Braga

---

<sup>1</sup> É professor dos Programas de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PPGRI) e em Ciências Econômicas (PPGCE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Editor deste Dossiê. Agradecemos à Isabela Nogueira, professora do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE-UFRJ) e coordenadora do Laboratório de Estudos em Economia Política da China (LabChina) do IE-UFRJ, pelo apoio concedido durante o processo de concepção e divulgação deste dossiê.

e Isabela Nogueira aborda uma das facetas da questão social na China. Em “Mercado de trabalho e salário mínimo na China”, os autores analisam a evolução da política de salário mínimo na China desde o estabelecimento da “sociedade harmoniosa” do ex-presidente Hu Jintao e durante o atual “sonho chinês” de Xi Jinping, examinando-a no contexto geral de funcionamento do mercado de trabalho chinês e do seu impacto na distribuição da renda. O terceiro artigo, assinado por Esther Majerowicz, analisa a posição da China na economia política internacional das tecnologias da informação em relação aos EUA, com foco na disputa pelo 5G. A autora postula que a renovação da infraestrutura global de telecomunicações coloca em jogo a redefinição das fronteiras dos sistemas internacionais de vigilância e o reposicionamento das firmas de tecnologia e das economias no sistema industrial. Rafael Moura e Luiz Fernando de Paula em “Limites e possibilidades do arcabouço analítico de Chalmers Johnson para compreender a estratégia industrial: um olhar institucionalista sobre a Economia Política da China” fazem um balanço crítico da literatura desenvolvimentista relacionada à estratégia industrial da China. No quinto artigo do dossiê, Marcos Aurélio da Silva em “China: socialismo de mercado, relações internacionais e questão ideológica” discute as leituras ideológicas que esta realidade tem recebido nos meios intelectuais e políticos ocidentais nas últimas décadas e durante a atual pandemia da Covid-19. No artigo “O Sistema Tiānxià (天下) como estratégia do zhōngguó (中国) – reflexões sobre a transição hegemônica mundial no longo século XXI”, Bernardo Salgado Rodrigues e Carlos Eduardo da Rosa Martins analisam a hipótese de transição hegemônica mundial a partir do declínio relativo dos Estados Unidos e da ascensão anti-imperialista da China, baseada no conceito chinês de Tiānxià (天下).

O sétimo artigo do dossiê, escrito por Ticiane Alvares e Raphael Padula (“A parceria sino-russa e a disputa pela eurásia: imperativos geopolíticos e alianças conjunturais pelo controle do continente basilar”), analisa a parceria sino-russa atual, a partir das teorias geopolítica e de balança de poder. Os autores argumentam que a força motriz desta aproximação na segunda década do século XXI se dá no sentido de diminuir a influência de potências extrarregionais sobre a Eurásia. O tom geopolítico tem prosseguimento no

artigo “Desafios e oportunidades: como a projeção de poder chinesa se adapta ao novo normal” de Ana Carolina Pimenta Cordeiro e Demian Castro no qual demonstram como o panorama de crise gerado pela pandemia do novo coronavírus impacta a China de diferentes formas e é potencializado pela relação conflituosa com os Estados Unidos, o que não impede o surgimento de novas oportunidades em meio às adversidades à China de Xi Jinping. A temática da geografia urbana comparece no nono artigo deste disse. Em “metrópole chinesa inteligente de Shenzhen: lições para mobilidade urbana”, escrito por Verônica Nascimento Brito Antunes, Jacilene dos Santos Silva e Camila do Carmo Hermida, são examinados os principais aspectos da infraestrutura e do arcabouço institucional que contribuíram para cidade chinesa se tornar a primeira metrópole do mundo a operar com frota de ônibus 100% elétrica. Em “The dragon and the captain: China in the perspective of Brazil’s nationalist right” Maurício Santoro mapeia as visões sobre a China por parte do novo governo brasileiro, tanto em termos do debate econômico (protecionismo industrial, medo do controle chinês da infraestrutura e de recursos naturais) e preocupações políticas (desejo de aproximação com os Estados Unidos e hostilidade anticomunista contra Pequim). Melissa Cambuhy e José Francisco Siqueira Neto escrevem o décimo-primeiro artigo do dossiê intitulado “Planejamento, inovação e consumo construindo a ‘Sociedade Harmoniosa’ chinesa” onde trazem um panorama das políticas econômico-sociais chinesas responsáveis pelo aumento universal e contínuo de satisfação de seus cidadãos a partir de 2.000. Em “Os esforços de modernização do arsenal nuclear chinês: balanceamento interno e transformação no sistema internacional contemporâneo”, Layla Dawood analisa os investimentos chineses em seu arsenal nuclear nos anos que sucederam ao fim da Guerra Fria e vai além, argumentando que os esforços de modernização das armas nucleares chinesas estão inseridos no âmbito de um processo de “balanceamento interno” empreendido pela China em relação aos EUA.

Caroline Giusti Araújo e Antônio Carlos Diegues em “Os efeitos da globalização nas economias brasileira e chinesa: a importância das políticas internas” demonstram que a globalização e seus desdobramentos representaram riscos, mas também oportunidades aos países em desenvolvimento que poderiam ser aproveitadas por meio da condução das políticas internas. No décimo-quarto

artigo do dossiê (“Estado e mercado na reforma da governança corporativa chinesa”) Leonardo Bispo De Jesus Júnior, Hamilton De Moura Ferreira Júnior e Mauro Borges Lemos discutem as diretrizes da modernização das empresas estatais e como este processo se articulou com o chamado “Sistema Partido-Estado”. No artigo assinado por Bruna Barcellos e Leonardo Mercher (“Nova rota da seda: china e sua maximização econômica por recursos de poder”) investiga-se a Nova Rota da Seda enquanto ferramenta de maximização de recursos de poder pela China junto ao cenário internacional aplicando conceitos do realismo ofensivo de Mearsheimer. Sam-Kee Cheng em “How value is transferred from Latin America and the Caribbean under imperialism and what changes chinese investments can bring with the case of Hong Kong” faz uma interessante comparação dos efeitos econômicos e políticos dos investimentos feitos pelo imperialismo na América Latina em comparação com os investimentos chineses em Hong-Kong. O artigo “Semicondutores, outro salto da china rumo a complexidade econômica?” escrito por Felipe Trevisan Jürgensen e Leonardo Freire de Mello demonstra os limitantes políticos e estruturais comuns ao desenvolvimento recente do setor complexo e de alta tecnologia da China, sobretudo de dados e telecomunicação, liderado pela parceria entre governo chinês e a Huawei. Javier Vadell, Giuseppe LoBrutto, Alexandre Leite e Eduardo Crivelli em “El rol de la cooperación de china en la transformación estructural del sur global” analisam a literatura que discute o “modelo” de cooperação Sul-Sul chinesa, explorando suas características e as peculiares relações da China com os países em desenvolvimento, em face da crise do regime tradicional de cooperação. Outra contribuição estrangeira veio com o artigo “La nueva ruta de la seda y sus implicaciones económicas y geoestratégicas” de Miriam Hermi Zaar e Manuel Blas García Ávila onde se discute a importância deste imenso empreendimento à realidade mundial. A questão ambiental é o tema do vigésimo artigo deste dossiê. Em “O papel da ‘Civilização Ecológica’ chinesa na nova ordem ambiental internacional: ideias para um mundo pós-Covid” Niklas Werner Weins, Leila da Costa Ferreira e Rita de Cassia Oliveira Feodrippe analisam a atuação de Pequim em instituições, o estabelecimento de normas nacionais e seu potencial para redefinir a ordem ambiental global. Discutem-se a atuação chinesa em organizações

internacionais e eco-compensações para indicar possíveis comportamentos futuros do país na definição de agendas ambientais.

No artigo “Reflexões sobre guerra hegemônica na atualidade. Estados Unidos da América e China” Alexandre Rocha Violante, Etiene Villela Marroni e André Valente Maia analisam, sob o viés da Teoria da Guerra Hegemônica, os fenômenos no mundo atual, levando em consideração a história das guerras, as relações internacionais e os estudos estratégicos em sentido estrito. O artigo de número 22, assinado por Daniel Santos Kosinski e Valter Duarte Ferreira Filho (“Do bitcoin ao “renmimbi digital”: soberania monetária, segurança financeira e a possível nova ordem financeira centrada na China”), percorre a instituição do “renmimbi digital”, com o qual a China pretende maior rapidez e eficácia na execução das políticas internas, controlando essa nova modalidade de transações comerciais e, se possível, erguer as bases de uma nova ordem financeira centrada em si mesma. Em “Estimativa do impacto do comércio Brasil-China sobre o trabalho por nível de qualificação” Willian Fabrício Arboléya-Lopes, Umberto Antonio Sesso Filho e Emerson Guzzi Zuan Esteves estimam o efeito do comércio Brasil-China em geração de horas de trabalho por qualificação e identificar os setores com maiores impactos. Gilberto Libânio no artigo “Breves notas sobre o arranjo macroeconômico para o enfrentamento da crise da Covid-19 na China” apresenta as principais medidas de política macroeconômica adotadas pela China em resposta à crise econômica provocada pela pandemia de Covid-19. O 25º artigo do dossiê é assinado por Filipe Giuseppe Dal Bo Ribeiro onde em “Geopolítica do século XXI: a perspectiva chinesa do sistema internacional” apresenta a visão dos pensadores chineses sobre o acirramento nas relações sino-americanas e analisa a postura da China no cenário de concorrência estratégica com Estados Unidos e os possíveis impactos da pandemia na busca do sonho chinês. O artigo “O sistema fiscal chinês hoje: Tax-Share System”, escrito por Jaderson Goulart Junior e Demian Castro, traz um levantamento do sistema fiscal que há desde 1994 na China, o Tax-Share System, detalhando seus impostos, os gastos orçamentários, e a questão regional. Em “Considerações sobre a dinâmica das relações econômicas de Mato Grosso do Sul com a China: 1997 a 2019” Fernando Rodrigo Farias e André Luiz de Carvalho analisam as relações comerciais entre o estado de Mato Grosso do Sul e a

China no que respeita às profundas transformações verificadas no portfólio das partes envolvidas. O dossiê é fechado com artigo de Angel Maite Bobato, Daniel Arruda Coronel e Paulo Ricardo Feistel intitulado “Os determinantes do comércio intraindústria entre o Brasil, a União Europeia e a China, no período de 2006 a 2017: uma aplicação do modelo gravitacional” onde buscou-se identificar os determinantes do comércio intraindústria (CII) entre o Brasil, a União Europeia e a China, no período de 2006 a 2017. Utilizando-se do modelo gravitacional do comércio com dados em painel por Mínimos Quadrados Ordinários e por Poisson Pseudo-Maximum-Likelihood (PPML).

Encerramos o processo de elaboração deste dossiê com uma sensação de dever cumprido diante de desequilíbrios profundos em um país não somente carente de visão estratégica, mas que também atravessa uma crise que nos coloca em risco enquanto tentativa civilizacional. Temos certeza que este Dossiê deve ser visto como parte de um esforço que vai além do decifrar um grande ator do cenário global. Segundo Marx, a anatomia do macaco somente cabe compreensão através da análise da anatomia humana. Quem sabe estamos auxiliando o nosso país a observar seu próprio futuro?

Boa leitura!